

PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL

Nº 2 – Jan/2018

Com o melhor resultado entre as 15 unidades da federação pesquisadas, a indústria capixaba cresceu 5,8%, entre outubro e novembro de 2017, na série livre de influência sazonal, resultado bem acima da média nacional (+0,2%).

No acumulado do ano, até novembro de 2017, comparado com o mesmo período do ano anterior, a indústria capixaba registrou crescimento de +2,3%. Este avanço está associado ao comportamento positivo de 4 dos 5 setores analisados: produtos alimentícios (+13,7%), puxados pelos itens carnes de bovinos frescas ou refrigeradas, açúcar cristal, e massas alimentícias secas; indústrias extrativas (+2,6%), impulsionadas pela produção de minérios de ferro pelotizados ou

sintetizados; celulose, papel e produtos de papel (+1,5%) e metalurgia (0,7%). Apenas o setor de minerais não-metálicos apresentou resultado negativo (-6,7%) devido a menor produção de cimentos "Portland" e granitos talhado ou serrado.

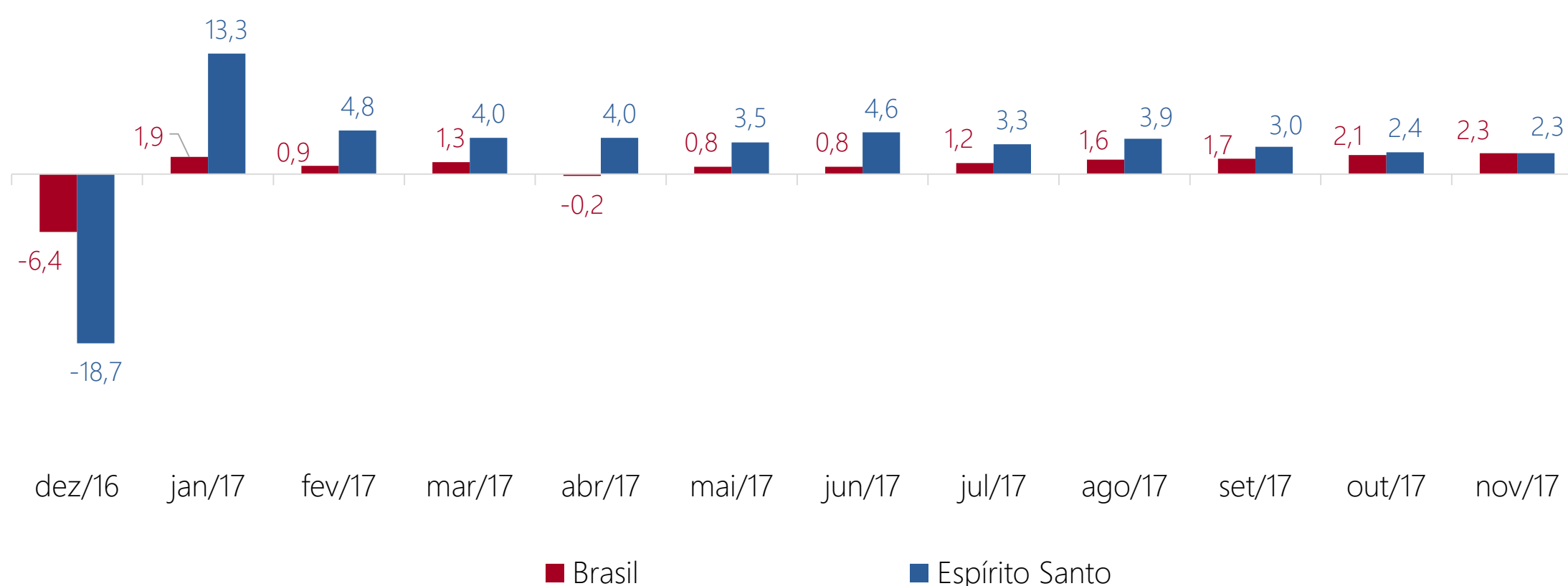
No acumulado em 12 meses, ao passar de +1,7% (outubro/2017) para +2,3% em novembro o Estado do Espírito Santo ficou com o quinto melhor ganho de ritmo de crescimento da produção física industrial entre as unidades da federação pesquisadas. Resultado que reforça a tendência de recuperação da indústria capixaba ao longo de 2017.

Desempenho Industrial (variações %) PIM - PF		
	ES	BRASIL
Out 2017/ Nov 2017*	5,8	0,2
Nov 2017/ Nov 2016	1,7	4,7
Acumulado em 2017	2,3	2,3
Acumulado em 12 meses	2,3	2,2

* Com ajuste sazonal

Produção Física Industrial

Varição (%) acumulado no ano em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: PIM-PF/IBGE